

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Terça-feira, 21 de Fevereiro de 1933

SANTA CATHARINA

NUM. 992

O Eleitorado Catarinense

A 1º de Março proximo, todos os cidadãos brasileiros, eleitores, são chamados às urnas, para escolherem aquele que, no quadriénio de 1932 a 1936, deve presidir à Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á à eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o órgão da suprema direção do Partido Republicano Catarinense recomenda a todos os seus correligionários o nome do

Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados à causa pública por tão conspicuo cidadão. Mogo ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida pública no Estado de Minas, onde foi deputado à legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Câmara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretário das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignáveis serviços.

Em 1915, voltou à Câmara fed. I, onde ainda dessa vez não demorou, pois não tardou a ser escolhido para suceder ao Dr. Delphim Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo inteligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejável grau de prosperidade que desfruta actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidência da República, o nome que a Comissão recomenda, é o do

Dr. Urbano dos Santos da Costa Araújo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguiu pelo seu talento e amor ás letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor público e o de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, 1897, o Maranhão, o delegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi nesse deputado federal iº e 5º legislaturas (1900 a 1905), e senador em 1906.

Em Junho de 1913, os seus contendores elegeram-n-o novamente Governador do Estado, fato que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da República, para o quadriénio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidência em 1917 durante a ausência do dr. Venâncio Braga. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competência e brilho.

São esses os dits nomes que a Comissão Executiva recomenda ao suffragio dos seus amigos e correligionários.

Outro o cidadão que indica-se que indicarão para Presidente da República, levantaram os seus adversários uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e desporfado resumo de que só longas mil os que têm a previsória certeza de que nos urnas não poderiam obter a maioria necessária para vencer. Chegou-se até a atribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escrita em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de medianas educação, e na qual se confundiam insultos ao Exército Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitácio Pessoa. Creu a falsificação dessa carta provocou-as incompatibilidades e candidatos, já apoiado por quasi todas as forças políticas do país, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porém, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as proprias pessoas imputadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exército Nacional, numa Sella e confortadora manifestação de cívismo, não se deixou arrastar como instrumento da polêmica sem escrupulos, conservando-se em nível superior ás agitações das ruas, firme na sua lancheira constitucional de defensor da ordem pública, do regimen republicano e da pátria, nel ás suas gloriosas tradições.

Esse e outros meios de que os adversários se utilizaram, e continuam a utilizar-se, na vã expectativa de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleno, tém, entretanto, alheio aos candidatos da oposição, aliás, estranhos, de certo a tais manobras e sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras e, por outro lado, têm servido de estímulo e incentivo a todos aquelles que, em grande maioria, cerram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Constituição Nacional.

Todos os deles Estados da Federação, que indicaram, por seus legítimos representantes, os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, concordam, com inabalável segurança, coerentes com o compromisso assumido, e isso significa a vitória dos dois ilustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vae, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Comissão Executiva conta que todos aquelles que não membros do Partido, prestigiariam, sem hesitações nem desfalcamentos, a seqüe dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desconfiabram, collocaram-se ao lado dos candidatos da C.avençao.

A dedicação á causa comunam, de que têm dado rebajas provas em todos os tempos, a viciabilidade, os numerosos compatriotas de todo o Estado, as tradições de disciplinas, que têm sido ás hojas a nossa maior força partidária, e, sobre tudo, a confiança que merecem os deles nomes ilustres, que recomendarão ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará a mais brillante e expressiva votação aos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

O Comitê Executivo espera que, mais uma vez e como sempre, saibam compreender o seu dever todos os concordados competidores do Partido Republicano Catarinense.

Hercílio Pedro da Luz, Philippe Schmidt, Elpídio Guilherme da Síta, Antônio Pereira da Síta, Olívio, Carlos Wesslau, João da Síta, Bruno, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Furtado Adauto, Pompílio Viegas, Dr. José Pedro de Oliveira Carvalho, José Arthur Collalto, Adolfo Konder.

A Cabala

Vai muito forte neste Estado o trabalho político eleitoral para o pleito de 1º de Março próximo.

Já o desfecho, é um movimento salutar.

Também a cabala do nilismo prossegue, sem que o Governo exerça pressão sobre ella.

O esforço inutil da dissidencia não desperta interesse nenhuma na população nem no eleitorado, que continua prestigiando a ação moralizadora da situação dominante.

O nosso demandado Chefe, o Sr. Dr. Hercílio Luz, tem feito e faz bombardear a cabala de que o Governo exerce pressão sobre elle.

Os amigos do nilismo, quer da ação moralizadora da situação dominante.

Não reclamamos para vencer dentro da lei e exercitando nobremente o verdadeiro sistema representativo constitucional contra os inimigos da ordem civil.

Nossa vitória deve ser a expressão da nossa força, sem auxílios que não sejam nossos, pois o Partido Republicano Catarinense pode dizer com orgulho que elle é o Estado de Santa Catharina.

Os adversários em campo são funcionários federais, que aqui estão de passagem e que para aqui trouxeram sua empreitada na sua bagagem clandestina.

Não nos podemos preocupar com essa phalange no momento do nosso pleno éxito.

A excepcional recuperação e o único objetivo do nosso preclaro Chefe, Dr. Hercílio Luz, é o triunfo no pleito a ferir-se.

Não reclamamos, pois, para não macular o brilho da nossa vitória.

As candidaturas de Arthur Bernardes e Urbano dos Santos Maçom

Rio, 20.

Informam de Macaé que o Partido Republicano Conservador dirigiu um manifesto que foi espalhado em todo Estado, recomendando ao suffragio dos eleitores a chapa dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos á presidência e vice-presidência da República.

João, 20.

Informam de Macaé que o Partido Republicano Conservador dirigiu um manifesto que foi espalhado em todo Estado, recomendando ao suffragio dos eleitores a chapa dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos á presidência e vice-presidência da República.

João, 20.

Muito grato ao querido chefe pelo generoso auxílio que facilita a construção da Colégio do serviço de abrigo ásas de mil pensionados. Atenciosas saudações. Armando Santíssimo.

João, 20.

Informam de Macaé que o Partido Republicano Conservador dirigiu um manifesto que foi espalhado em todo Estado, recomendando ao suffragio dos eleitores a chapa dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos á presidência e vice-presidência da República.

João, 20.

Muito grato ao querido chefe pelo generoso auxílio que facilita a construção da Colégio do serviço de abrigo ásas de mil pensionados. Atenciosas saudações. Armando Santíssimo.

João, 20.

O Dr. Arturino Pessoa, presidente da República, descerá amanhã, de Petrópolis, para assistir ás grandes manobras navais

O dr. Plácido Gomes, na Rua, em meeting, na inauguração daquela que é a Rua Hercílio Luz e Bernardo

Joinville, 29.

O dr. Plácido Gomes realizou hontem, no Binanil, um "meeting", presidido por Peçanha, ao terminal-o, a missa fúnebre proferiu em viva ao dr. Arthur Bernardes e Hercílio Luz.

FALTOU QUORUM A UM MEETINGUEIRO

Joinville, 20.

O sr. Irineu Mira tentou realizar um meeting, em Hanha, deixando de realizar o pleno de convites.

A PROPAGANDA PRO-BERNARDES

Joinville, 26.

O sr. Arthur Costa fez, hontem, uma conferência política, em Hanha, a favor da candidatura dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, com muito aplauso.

O ELEITORADO DE JARAGUA ESTÁ FIRME

Joinville, 20.

Os drs. Arthur Costa e Cezar, Mario Lob, foram recebidos com grande festas em Jaragua.

O eleitorado d'ali está todo firme, a favor do partido republicano catarinense, apoiando as candidaturas dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

General Gamedim

A bordo do contra-torpédio "Sergipe", seguiu hontem, às 7 horas da manhã, para o sul do Estado, com destino a Porto Alegre, o sr. General Gamedim.

O seu embarque, que se realizou no Trapiche d' Rita Maria, onde estava atracado o "Sergipe", foi muito concorrido, tendo comparecido os sr. major Elpídio Fragoso, oficial de gabineiro interino; capitão João Cândido e tenente Cândido Regis, ajudante de ordens e auxiliar de gabineiro do exmo. sr. Cel. Raulino Horo, governador do Estado, em serviço; major Gustavo Silveira, Secretário da Fazenda; dr. Hercílio Luz, chefe do Partido Republicano Catarinense; dr. José Botelho; cel. dr. Lima Camara, comandante da guarnição federal e da 14 e toda a oficialidade da sua unidade e da 10ª Bateria Isolada; tenente-coronel B. Bacilo Viana, director do Hospital Militar e seus auxiliares; capitão de fragata Manoel Coutinho, capitão do porto e sua oficialidade; tenente-coronel Manoel Lins, comandante da força pública; e sua oficialidade.

Estas torres serão ligadas entre si por um elegante arco.

Cinco grandes sinos, vindos da Europa, os maiores que serão conhecidos no nosso Estado, os sinos esses tocados por electricidade.

No alto da fachada, ficará colocado um grande relógio.

A entrada da Catedral será um bello portico, servido de columnas, produzindo um magnifico efeito ao conjunto.

De cada lado, haverá portas, facilitando o acesso ao templo.

Na proxima semana, terá inicio as obras da construção da Catedral, as quais foram confiadas ás prevechas competências do conhecido construtor sr. Theodoro Grundel, que foi o executor da Igreja de S. Antonio, um dos maiores bens do nos. o Estado.

Durante as obras da construção, os actos divinos da Catedral, passarão a ser celebrados na Igreja de S. Francisco.

Vae a nossa Capital possuir, dentro de breve tempo, um verdadeiro monumento que muito honrará a fé católica dos catarinenses, graças á brillante iniciativa do exmo. e reverendo dr. Joaquim de Oliveira, virtuoso Bispo Diocesano, amparado pelo seu meritíssimo Estadista, o exmo. sr. dr. Hercílio Luz, que quando Governador do Estado, pugnou com toda a sua sincerdade de profundo catolicismo e de espírito afetivo no engrandecimento de sua terra para realização de tão alto cometimento.

Uma photographia do general Gamedim

O sr. general Gamedim ofereceu ao sr. dr. José Botelho uma photographia sua com a seguinte inscrição dedicatória: "Ao Doctor José Botelho em memória do Centenário da Independência do Brasil".

"REPÚBLICA", ultimamente vendida na Agência EDU CHEVREAU, Praça 15 de Novembro.

Cornel João Simões Lopes

Regressou, ontem, do Rio de Janeiro, onde foi receber instruções do Ministério da Agricultura, o Ilustre sr. coronel dois Simões Lopes, que foi encarregado de organizar a exposição da Pecuária do Rio Grande do Sul na Exposição do Centenário.

O sr. capitão João Caneiro, ajudante de ordens do exmo. sr. col. Governador do Estado, representou à S. Ex. no seu desbarque.

No próximo domingo o sr. coronel Simões Lopes seguirá para o Rio Grande do Sul para dar inicio à sua missão.

Apresentamos à S. S. os nossos cumprimentos de boas vindas.

Dr. Ferreira Lima

O sr. de Hercílio Luz, presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano Catariense, recebeu o seguinte telegramma:

Tubarão 18

O dr. Ferreira Lima foi respeitado festivamente pelo povo, seu distinção de cidadão, bem como pelos grupos políticos que outrora se dedicavam, empregando todo devido à sua orientação e que acabam de homenagear brilhantemente o nosso ilustre representante no Congresso Federal. Cordiais saudações. (Ass.) João Collage.

Foi transferido para o Patronato José Bonifácio, em Jaboracabal, Estado de São Paulo, o nosso conterrâneo ar. Odilon Fernando, professor do Patronato Agrícola Arquitetônico.

Dr. Adolfo Konder

Chegou, ante-hontem, à noite, o nosso dedicado co-religionário sr. dr. Adolfo Konder, que com muito fulgor representa o nosso Estado na Câmara dos Deputados.

A hora incerta da sua chegada impedia que o ilustre catariense recebesse as justas homenagens dos amigos políticos.

Foi recebido S. Ex. no Estreito o sr. capitão João Caneiro, ajudante de ordens do exmo. sr. col. Basílio Hora, Governador do Estado, em exercicio.

Ao sr. dr. Adolfo Konder apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Ministério da Pescaria

O sr. capitão-tenente Ildefonso Linhares que faz parte do Serviço da Nacionalização da Pescaria, esteve no Palácio, onde foi agradecer ao Exmo. Sr. Col. Governador do Estado as atenções recebidas para o bom êxito da sua missão e ao mesmo tempo apresentar despedidas a S. Ex. por ter de seguir no Max, com destino a Paraguai.

O sr. capitão-tenente Linhares foi recebido pelo sr. major Epídio Fragoso, oficial de gabinete interino, que agradeceu.

Expoição da extensão política brasileira da União Sagrada Família

Itajaí, 20

Reina aqui grande entusiasmo pela eleição presidencial de 1º de Março.

O eleitorado sulfrigerá a chapa da Convenção Nacional quasi unanimamente, devendo o dr. Arthur Bernardes obter uma votação superior a 500 votos.

Todos os chefes do partido têm sido incansáveis, fazendo a propaganda dos nossos candidatos, tão salutar ao regime representativo.

Osr. Hercílio Luz e a campanha presidencial

(Do Commercio do Paraná).

Do nosso conterrâneo Lauro Lopes, promotor público da Comarca de Campos Novos, no Estado de Santa Catarina, e actualmente na capital em gozo de férias, recebemos a seguinte carta, que com prazer publicamos:

Curitiba, 8-2-1922.

Umo, sr. director do «Diário da Ladeira»

A «Gazeta do Povo», em seu número de hontem, tratando de si pretendida opressão movida pelo governo catariense contra o povo do visinho Estado sulista, procura fundamentalmente publicando um boletim assinado por Vivaldo Silveira d'Avila, contendo as maiores e mais desprezíveis infâmias contra o sr. Hercílio Luz.

Não queria, sr. director, fazer a desesa o sr. Hercílio Luz, mesmo porque s. exa. está muito acima dessas torpezas.

Só tento a lamentar que o popular vespertino traga como base de acusação a um homem digno, a um dos maiores e respeitáveis estadistas da República, um documento firmado por um indivíduo que se achava foragido no Rio Grande do Sul por estar promovido por crime de roubo na comarca de que sou promotor.

É preciso que se silente que a pronúncia de Vivaldo Silveira d'Avila data de muito antes de eleger o sucessor presidencial da República, tendo jô o mesmo indivíduo comparecido uma vez perante o Tribunal de Júri de Campos Novos.

Peitamente é dessa espécie a gente que acha o honrado governador de Santa Catarina!

Pela publicação destas linhas agrada o conterrâneo amigo

LAURO LOPEZ.

O Estado

O nosso prezado colega «O Estado», apareceu, ontem, em edição especial de 10 páginas, dedicada ao concurso de beleza, iniciado nas suas colunas.

Na primeira página, estampa um artístico «cêncio» da exmo. sr. Carmen Luz Collage, que obteve o prêmio logo.

Nas demais páginas, vêm as elegantes das senhoras Heloisa Vieira, Jandira Silveira, Helena Oscarfállis, Maria Donatilla da Luz, Abigail Melchionides, Alida Nunes, Maria do Carmo Silva, Wanda Bulcão, Zilah Crespo, Maria Clara da Costa, Heitor Livramento, Maria Wendhausen e Lucília Carneiro da Cunha, que obtiveram grandes votações.

Dr. Victor Konder

Transcorre hoje, a data aniversária do nosso distinto conterrâneo e dedicado correligionário sr. dr. Victor Konder, ilustre deputado ao Congresso Representative do Estado.

Advogado e tribuno de muita ilustração, possuindo dotes invejáveis de espírito e coragem, o aniversariante tem sabido impôr-se à estima e ao apreço dos seus patrícios.

Le par com as muitas manifestações de consideração que vai receber hoje, juntamos as nossas efusivas felicitações com os votos de uma existência prolongada.

Expoição da extensão política brasileira da União Sagrada Família

Rio, 20

Chegam notícias de que há intenso movimento em todos os Estados para o pleito de 1º de Março para a sucessão presidencial da República.

Acredita-se que o número de eleitos que comparecerão às urnas será duas vezes maior que no último pleito presidencial.

Aqui, os preparativos intensificaram-se para a luta eleitoral, havendo grande animação entre o eleitorado.

Compre-se apelos do Estado. Trata-se com o Tabellão Campos Junior.

A fallibilidade dos exames periciais graphológicos

As cartas... e os testamentos na França

(Do Diário da Tarde de Curitiba)

O sr. Edmundo de Bittenourt, do «Correio da Manhã», aproveitando os raros recursos de dois Estados empolgados em fornarem autenticas as cartas falsas, embocou-se para a Europa, em magnifica excursão, sob o pretexto de conseguir um fausto príncipe que viesse confirmar o célebre laudo do Clube dos Militares.

E agora, no «Correio da Manhã», que o Rô nos veio, lhe se este telegramma:

«Paris, o. O perito Lazard, chefe do gabinete de investigação de Lyon, depois de examinar as cartas do sr. Arthur Bernarde, sobre as quais se pronunciou a comissão de Club Militar, verificou a interior authenticidade que apurou ser falso.

O laudo preceiu ser uma peça muito clara e convincente, concluiu o dr. Bernarde.

«Em toute évidence et en toute certitude, les deux autres sont authentiques.»

De posse do laudo, o dr. Bernarde Bittenourt parlou brevemente ao regresso ao Rio de Janeiro.

Mas este degrau não chega ainda, nem depois que os primeiros de Paris relatam um caso curioso, ali em discussão nos tribunais, e que bem evidente deixou a maneira pela qual se fazem 14, como 24, exames periciais de letras, e ali como aqui, se torna verdadeiro aquilo que é falso, eis provado como falso e ninguém acredita seja verdadeiro.

Essas notícias, sanções das justas francesas, a que nos allumos, referem-se a um tal testamento.

Mlle. Marguerite Bave e Mr. Prieur casaram-se em 1901, pobres ambos. Os

casais não costumam chamar tabellão

para intrometer-se na sua felicidade;

Souza e sua exma. esposa, viram, também, passar os 25 anos do seu casamento.

Ao distinto militar e sua digna esposa, hoje em viagem para Minas Gerais, onde vão residir, enviamos as nossas felicitações

VISITA

Dr. Baptista Pereira

Deu-nos honra o prazer de sua visita os despedidos o sr. dr. Alberto Baptista Pereira, engenheiro da Inspectoria de Postos e Rios, que está fazendo os estudos do porto de São Francisco.

Em palestra S. S. nos disse estando sendo concluídos os estudos já iniciados sob a sua competente direção.

Agradecendo o seu abraço de despedida, desejamos ao sr. dr. Baptista Pereira uma feliz viagem.

HOSPEDES E VIJANTES

Sen. Rosilde Souza

Conforme noticiamos, embarcou anho passado, acompanhada de suas gentes filhas para o Rio com destino a Minas Gerais, a exma. sra. dr. Roilza Souza, virtuosa esposa do sr. Capitão Antônio Joaquim de Souza.

O seu embarque foi muito concorrido, estando presentes muitas famílias e cavalheiros.

Dr. Arthur Guimaraes

Na exercição das suas funções, segue hoje via terra, para a zona norte do Estado, o sr. dr. Arthur Guimaraes, chefe da Comissão de Prophylaxia Rural do Estado.

Na companhia segue o também o fotógrafo da mesma Comissão, sr. Cândido Machado.

Da noite de sexta, chegou anho passado o nosso conterrâneo sr. Edmundo Gontijo, deputado estadual em Itajubá.

BALÉ A PHANTASIA

O sympathetic Club Concordia teve no proximo sábado um balé à fantasia que prometeu revestir-se de pompa e do entusiasmo das festas realizadas em seus salões.

Agradecemos a gentileza da comitiva que fomos distinguídos.

(Continua)

Presado Correligionario e Amigo

O Directorio do Partido Republicano Catariense do Municipio de São José conta com o vosso voto na eleição de 1º de Março p. vindouro, na qual serão sufragados os nomes dos ilustres Drs. Arthur da Silva Barreiros e Urbano dos Santos da Costa Araujo, respectivamente candidatos à presidencia e vice presidencia da Republica.

Nomes sobremane conhecidos e apoiados por 17 Estados da Federação e pelas principais forças partidárias nacionais, não precisam que lhes reitam que os merecimentos que os recomendam para tão altos cargos.

Diremos só, prezado amigo e correligionário que, no actual momento, o nosso partido precisa mostrar toda sua coesão, juventude e disciplina, para que evidenciado que os seus candidatos são nomes verdadeiramente pacíficos e que a sua eleição representa a vontade da maioria dos brasileiros.

Precisamos também mostrar na presente emergencia, que o povo desejado o Municipio está de acordo com o eminente Chefe do Partido Republicano Catariense, Sr. Dr. Hercílio Pedro da Luz, em cuja campanha quer lutar e vencer.

Certo de que o prezado amigo e correligionário não faltará ao chamamento do seu partido e da sua causa,

Com muita estima nos subscrivemos

Amigos atenciosos e obrigados

São José,

de Fevereiro de 1922.

O Presidente, Carlos N. Poeta

O Vice Presidente, Constantino Krummel

O Secretario, José Cyriaco de Souza Costa

Pedro Bento

Domingos Filomeno

Virgílio Ferreira de Souza

Almirante dr. Henrique Reis

Chegou do Rio de Janeiro e deu-nos, o prazer da sua visita, o sr. dr. Henrique Reis, almirante reformado do corpo de saúde da Marinha de Guerra.

S. s., que é profissional de grande competência, é um dos mais brilhantes capitães, tendo náu e no seu proposito, revelado os seus reais merecimentos.

Na ocasião amena, o sr. dr. Henrique Reis esteve surpreendido nessa capital, a bordo do navio de guerra Amazona, tendo grande simpatia à noite.

B. s. pretende voltar em 5. jan, onde vai linear residência.

Agradecendo a gentileza de sua visita, desejamos ao sr. dr. Henrique Reis felizes permanências no nosso Estado.

VENDEM-SE os predios n.º 8 e 10 da rua Tenente Silveira. Trata-se nesta redação.

NOTAS SOCIAIS

ANNIVERSARIOS

Dr. Elvino Guilherme Junior

Transcorre hoje, o aniversario natalício do nosso distinto conterrâneo dr. Elvino Guilherme da Silva Junior, clínico residente na Capital Federal.

Nossas sinceras felicitações.

Festejos anuais

a exma. sra. dr. Carlota Villegas Lima;

o nosso conterrâneo sr. major Francisco Marques, residente em Blumenau;

e o sr. Alvaro Matosilho Matos, funcionário da Chácara de Pele-

ca e jovem filhote de Alvaro Costa.

aniversario da morte

o sr. capitão Antônio Joaquim de

SOCIEDADE ANÔNIMA

Convidam os osrs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 4 de Março, às 8 horas, no escritório da Sociedade, para deliberar sobre a emissão de um empréstimo em obrigações no valor de trezentos contos de réis. Se poderão tomar parte na assembleia os acionistas que se inscreverem no livro de presença pelo menos três dias antes e depositarem as actas no caixa da Sociedade.

Brasília, 5 de Fevereiro de 1922.

A Directoria

Liga Operaria Beneficente de Santa Catarina

De ordem da Directoria convide aos srs. consócios e consocia, suas famílias, bem como a operariado em geral e mais pessoas a quem interessar possa para assistência à 3ª conferência regionalmente de delegacias das Fábricas e Oficinas, e Exposições do apresentamento industrial dos delegados, trajes e lenços, — que realizar-se-á no dia 21 de março, de 20 horas, na sede social, à Rua Presidente Vargas, 20.

Palmas, 20 de Fevereiro de 1922.

O Secretário,
Antônio Martins Barreiros

Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

Rede Viação Paraná-Santa Catarina

Modificação nos horários

De Curitiba a Praia Grossa

| Estações | Kms. | S. S-DIA RÁTIO Chegada | Partida | Velocidade | Observações |
|--------------------|---------|---------------------------|---------|------------|-------------|
| Curitiba | 0.000 | | | 7.00 | |
| Perdizes | 0.170 | 7.14 | 7.15 | | |
| Brigui | 14.407 | 7.20 | 7.30 | | |
| Araranguá | 24.440 | 7.40 | 7.49 | | |
| Joinville | 32.117 | 7.45 | 8.16 | | |
| Balsa Nova | 32.259 | 8.44 | 8.45 | | Café |
| Serviço | 71.320 | 9.05 | 9.12 | | |
| Capivari | 75.074 | 9.18 | 9.19 | | Café |
| Caçaranga | 92.827 | 9.45 | 9.46 | | |
| Porto Amazonas | 102.206 | 10.00 | 10.04 | | |
| Nova Reconciliação | 115.955 | 10.20 | 10.27 | | |
| Palmeira | 130.219 | 10.30 | 10.52 | | |
| Lagoa | 140.357 | 11.14 | 11.20 | | |
| Dionísio | 140.621 | 11.40 | 11.41 | | Almoço |
| Ponta Grossa | 152.940 | 12.20 | | | |

NOTA: Direto a São Paulo às 3as, 5as e sábados levando carro dormitório de Curitiba; às 4as, 6as e domingos tem correspondência em Ponta Grossa com o S. R. vindo do Sul com destino a São Paulo, havendo almoço.

De Ponta Grossa a Curitiba

| Estações | Kms. | S. S-DIA RÁTIO Chegada | Partida | Velocidade | Observações |
|--------------------|---------|---------------------------|---------|------------|-------------|
| Ponta Grossa | 162.949 | | | 13.55 | |
| Dionísio | 164.823 | 14.31 | 14.31 | | |
| Lagoa | 148.267 | 14.54 | 14.55 | | |
| Palmeira | 130.219 | 15.20 | | | |
| Nova Reconciliação | 115.955 | 15.45 | 15.50 | | |
| Caçaranga | 102.206 | 16.12 | 16.17 | | |
| Capivari | 92.827 | 16.20 | 16.25 | | |
| Serviço | 71.320 | 17.10 | 17.15 | | Café |
| Balsa Nova | 50.580 | 17.40 | 17.41 | | Café |
| Caçaranga | 42.200 | 18.10 | 18.11 | | |
| Araranguá | 31.140 | 18.41 | 18.42 | | |
| Brigui | 14.407 | 19.08 | 19.04 | | |
| Ponta Grossa | 8.180 | 19.15 | 19.16 | | |
| Curitiba | 0.000 | 19.30 | | | |

NOTA: Às segundas, quartas e sextas provéde de São Paulo, trazendo carro dormitório de Curitiba; às terças, quintas e domingos se corresponde em Ponta Grossa com o S. R. vindo de São Paulo, havendo almoço.

De Ponta Grossa a Joinville

| Estações | Kms. | S. S-DIA RÁTIO Chegada | Partida | Velocidade | Observações |
|---------------|---------|---------------------------|---------|------------|-------------|
| Ponta Grossa | 0.000 | 12.00 | | | |
| Florianópolis | 12.254 | 12.00 | 13.00 | | |
| Caçaranga | 32.259 | 14.11 | 13.49 | | |
| Treze | 46.862 | 14.24 | 14.12 | | |
| Caçaranga | 50.860 | 15.05 | 14.40 | | |
| Joinville | 72.049 | 15.20 | 15.19 | | |
| Caçaranga | 80.825 | 15.35 | 15.35 | | |
| Joinville | 84.825 | 15.50 | 15.50 | | |
| Joinville | 104.825 | 16.12 | 16.19 | | |
| Joinville | 124.825 | 16.20 | 16.20 | | |
| Joinville | 144.825 | 16.25 | 16.25 | | |
| Joinville | 164.825 | 17.00 | 17.01 | | |
| Joinville | 184.825 | 17.10 | 17.15 | | |
| Joinville | 204.825 | 17.40 | 17.41 | | |
| Joinville | 224.825 | 18.10 | 18.11 | | |
| Joinville | 244.825 | 18.41 | 18.42 | | |
| Joinville | 264.825 | 19.08 | 19.04 | | |
| Ponta Grossa | 284.825 | 19.15 | 19.16 | | |
| Curitiba | 294.825 | 19.30 | | | |

NOTA: Às terças, quintas e sábados procede de Curitiba; às quartas, sextas e domingos procede de Rio Grande do Sul, mas sócece em Ponta Grossa passageiros de Curitiba a São Paulo.

De Joinville a Ponta Grossa

| Estações | Kms. | S. S-DIA RÁTIO Chegada | Partida | Velocidade | Observações |
|--------------------|---------|---------------------------|---------|------------|-------------|
| Joinville | 294.825 | Da S.R. C. 156 | 4.27 | | |
| Kilometro 246 | 200.000 | 4.35 | 4.35 | | |
| Kilometro 242 | 202.000 | 4.32 | 4.32 | | |
| Seara | 228.425 | 5.19 | 5.20 | | |
| Rio das Boqueirões | 260.000 | 5.97 | 5.98 | | |
| Rio das Boqueirões | 264.000 | 6.20 | 6.27 | | |
| Joinville | 274.000 | 7.37 | 7.03 | | |
| Joinville | 120.002 | 8.56 | 8.56 | | |
| Joinville | 110.002 | 9.10 | 9.20 | | |
| Joinville | 107.002 | 9.44 | 9.45 | | |
| Joinville | 95.825 | 10.65 | 10.27 | | |
| Joinville | 72.049 | 11.08 | 11.09 | | |
| Joinville | 50.825 | 11.37 | 11.43 | | |
| Joinville | 45.825 | 12.05 | 12.06 | | |
| Joinville | 33.229 | 12.42 | 12.49 | | |
| Pontal | 15.284 | 13.06 | 13.09 | | |
| Ponta Grossa | 0.000 | 13.37 | | | |

NOTA: Às segundas, quartas e sextas se desce a Curitiba; às terças, quintas e domingos se desce ao Rio Grande do Sul, havendo halte em Ponta Grossa para Curitiba.

De Ponta Grossa a Porto União

| Estações | Kms. | S. S-Terça, Quinta e Domingo Chegada | Partida | Velocidade | Observações |
|------------------|---------|---|---------|------------|-------------|
| Maria Grossa | 0.000 | 14.07 | 14.09 | | |
| Officinas | 0.250 | 14.07 | 14.11 | | |
| Montevidéu | 0.500 | 0.52 | 0.52 | | |
| Vila Brasil | 0.750 | 0.57 | 0.57 | | |
| Teixeira Soares | 2.250 | 17.35 | 17.35 | | |
| Ferreiras Pinto | 3.000 | 18.00 | 18.00 | | |
| Ita | 3.250 | 18.25 | 18.25 | | |
| Itapiranga | 3.750 | 19.25 | 19.25 | | |
| Antônio Rebeco | 177.200 | 19.37 | 19.37 | | |
| Ribeirão | 180.000 | 19.37 | 19.37 | | |
| Marcelino Mallet | 180.250 | 19.37 | 19.37 | | |
| Dipalma | 180.500 | 19.37 | 19.37 | | |
| Ponta Grossa | 180.750 | 19.37 | 19.37 | | |
| Porto União | 181.000 | 19.37 | 19.37 | | |

NOTA: Directo a São Paulo às 3as, 5as e sábados levando carro dormitório de Curitiba; às 4as, 6as e domingos tem correspondência em Ponta Grossa com o S. R. vindo do Sul com destino a São Paulo, havendo almoço.

Modificação nos horários

De Porto União a Praia Grossa

| Estações | Kms. | S. S-Terça, Quinta e Domingo Chegada | Partida | Velocidade | Observações |
|--------------------|---------|---|---------|------------|-------------|
| Porto União | 240.000 | 0.00 | | | |
| União da Vitória | 260.000 | 1.00 | | | |
| Paraná Freitas | 265.400 | 1.07 | | | |
| Porto Foz | 214.226 | 100 | | | |
| Dipalma | 193.024 | 1.00 | | | |
| Marcelino Mallet | 180.021 | 1.25 | | | |
| Ribeirão | 155.000 | 5.37 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 6.27 | | | |
| Dipalma | 150.000 | 6.27 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ribeirão | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Ita | 150.000 | 7.00 | | | |
| Itapiranga | 150.000 | 7.00 | | | |
| Antônio Rebeco</td | | | | | |

PONTO FINAL

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

Theatro Catharinense

A revista O RAIOL

Joinville, 19
Foi levado à sessão hontesta, pela primeira vez e com extraordinário sucesso, o interessante revista teatral *O Raio X*, da autoria dos telegrafistas Jayme Vieira e Godofredo Torre, musicada pelo mestre Paulino Martins.

O Teatro Nicodemos, onde foi representada, estava completamente cheio.

O desenrolar da peça foi magistral, estando confidado a distintas senhoritas e moças da nova melhor sociedade.

Os autores foram muito festejados.

A pedido geral, a *reprise* da peça será hoje.

Eleição de 1º de Março

Fazem parte das mesas eleitorais deste Município os seguintes membros:

1a. seção
Edifício do Conselho Municipal
Presidente: Dr. Juiz de Direito da 1a. vara; mesários: 1º suplente do Juiz Substituto Federal e o Presidente do Conselho Municipal em exercício e secretário o Tabellão Leonardo Jorge de Camponi Junior.

2a. seção
Edifício do Teatro Ateneu de Joinville

Presidente: Colombo Espíndola da Sabino; mesários: Dr. Ivo d'Ávila Pacheco e Celso de Almeida Coelho e secretário, escrivão José Garcez Júnior.

3a. seção
Edifício da Escola Normal
Presidente: Ernesto Viegas de Anotim; mesários: Eduardo Luiz da Costa e dr. Donato Melo e secretário, escrivão Nicolau Nagib Nahas.

4a. seção
Edifício da Inspectoria de Higiene do Estado

Presidente: Desembargador Antero Francisco de Assis; mesários: Francisco Pereira Oliveira Filho e João Bittencourt Machado e secretário Escrivão de Orfíolhos Alberto Meyer.

5a. seção
Edifício do Congresso do Estado

Presidente: José Rodrigues Fernandes; mesários: Heitor Pinto da Luz e Silveira e Celso Campello e secretário Escrivão do Crime Casario da Luz Abreu.

6a. seção
Edifício da Diretoria de Obras Públicas

Presidente: José O'Donnell; mesários: Flaviano Gastão e Henrique da Silva Fontes e secretário Escrivão das Appelações Joaquim da Costa Arantes.

7a. seção
Edifício da Escola Pública Municipal do distrito do Bairro dos Limões

Presidente: Jerônimo Francisco Coelho Pacheco; mesários: Agricola Indio Guimarães e Jerônimo José Dias e secretário o oficial do Registro Civil respectivo.

Juramento à Bandeira

Rio, 20.
Realizou-se, hontesta, a solenidade do juramento à bandeira por parte de mais de cem reservistas do Tiro da imprensa. O acto revestiu-se de toda pompa.

Em seguida ao juramento, os novos reservistas receberam as suas cadernetas.

A missa dos homens que serviram aos tempos russos

Moscou, 20.

Segundo a lei votada, o Comitê Central para cuja execução o governo já deu os primeiros passos, determinou a confiscação dos objectos de valor pertencentes a 804 mosteiros e 60 000 igrejas.

O fim do governo é de ter meios para amparar os flagelos dos russos.

Na Igreja grega da França os missionários da Igreja Ortodoxa Russa em Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso uma exposição dos motivos, acompanhando o projeto, pedindo licença para abrir créditos no valor de 1.500.000 francos para construção de um pavilhão da França na Exposição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França, aprovará a parceria entre as suas instalações a Biblioteca ou Museu da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os missionários da Igreja Ortodoxa Russa em Paris, 20.

O governo provisório anunciou que

de Valera planeja um golpe d'Estado contra o Governo legal.

Londres, 19.

Informações de Dublin dizem que

o governo provisório anuncia que

Gabriel d'Annunzio está gravemente enfermo.

Na Igreja grega da França os missionários da Igreja Ortodoxa Russa em Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompanhando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construção

de um pavilhão da França na Expo-

sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-

ção de um pavilhão da França na Ex-

po-sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-

ção de um pavilhão da França na Ex-

po-sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-

ção de um pavilhão da França na Ex-

po-sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-

ção de um pavilhão da França na Ex-

po-sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-

ção de um pavilhão da França na Ex-

po-sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-

ção de um pavilhão da França na Ex-

po-sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-

ção de um pavilhão da França na Ex-

po-sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-

ção de um pavilhão da França na Ex-

po-sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-

ção de um pavilhão da França na Ex-

po-sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-

ção de um pavilhão da França na Ex-

po-sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-

ção de um pavilhão da França na Ex-

po-sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-

ção de um pavilhão da França na Ex-

po-sição do Centenário do Brasil.

Encerrada a Exposição, o pavilhão

será oferecido ao Brasil, que em retribuição a essa gentileza da França,

aprovou a parceria entre as suas

instalações a Biblioteca ou Museu

da Arte Francesa.

Na Igreja grega da França os mis-

ionários da Igreja Ortodoxa Russa em

Paris, 20.

O governo mandou ao Congresso

uma exposição dos motivos, acompan-

hando o projeto, pedindo licença

para abrir créditos no valor de

1.500.000 francos para construc-